

Reunião Ordinária – Ata nº 01/2014

Data 2014-01-06

Início 14.00 horas

Local Cidade de Tomar, no Salão Nobre do Edifício dos Pacos do Concelho

Termo: 16.45 horas

Presenças:

Presidente	Anabela Gaspar de Freitas
Vereadores	João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro Pedro Alexandre Ramos Marques Rui Miguel dos Santos Serrano Maria Luísa Gaspar do Pranto Lopes de Oliveira Bruno Vítor Domingos Graça Hugo Renato Ferreira Cristóvão

Secretária da reunião – Maria João Brites da Costa Henriques

Da Ordem do Dia que se transcreve constavam os seguintes assuntos: -----

PROPOSTAS e INFORMAÇÕES: -----

INFORMAÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE: -----

Nº 01 – CONTRATO DE ARRENDAMENTO ENTRE A FUNZONE, RUI MIGUEL DE SOUSA CATALO E O MUNICÍPIO DE TOMAR – Versão final (8176/ENTE/DAAOA/2013)-----

PROPOSTA DO SENHOR VEREADOR PEDRO MARQUES: -----

Nº 02 – LICENCIAMENTO DE EVENTOS PROMOVIDOS POR ASSOCIAÇÕES LOCAIS – Isenção de taxas (171/AGEN/DAAOA/2013 - 19/DIVER/DAAOA/2013) -----

DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS:-----

Nº 03 – AQUISIÇÃO CONTÍNUA DE BETÃO BETUMINOSO A FRIO – Revisão de preços provisória (10860/ENTE/DAAOA/2013 - 108/CONPUB/DOM/2013) -----

Nº 04 – EMPREITADA DE ESTABILIZAÇÃO DE TALUDES NA E. M. 526 ENTRE TOMAR E PRADO – Receção definitiva (11110/ENTE/DAAOA/2013 - 38/CONPUB/DOM/2013)-----

DIVISÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS:-----

Nº 05 – LISTAGEM DOS PROCESSOS PENDENTES EM TRIBUNAL (11279/ENTE/DAAOA/2013 - 33/PROJUD/DAJ/2013) -----

Nº 06 – LIGAÇÃO DE RAMAL DE ESGOTOS EM ALVITO Nº 15 NA EM 110 – Isenção do pagamento como contrapartida pela cedência de parcela no âmbito da obra de remodelação/requalificação da EN 110 (11521/ENTE/DAAOA/2013 - 47/DIVER/DAJ/2013)

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL:-----

Nº 07 – PEDIDO DE APOIO NO PAGAMENTO DE TRANSPORTE DE AMBULÂNCIA (9899/ENTE/DAAOA/2013 - 13/ASESC/DEAS/2013) -----

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E DE APOIO AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS -----

Nº 08 – RELATÓRIO DE ELEVADORES REFERENTE AO ANO 2013 (143/PGEN/DAAOA/2013 - 3/GEINST/DAAOA/2013)-----

Nº 09 – PASSAGEM DE ANO 2013/2014 (12003/ENTE/DAAOA/2013 - 22/ATIVEV/DTCMC/2013) -----

DIVISÃO DE TURISMO, CULTURA, MUSEOLOGIA E COMUNICAÇÃO:-----

Nº 10 – PROPOSTA DA PRODUTORA SINGULARBOX UNIPESSOAL LDA. – Concerto intitulado “TIME - Tributo a Pink Floyd” (9966/ENTE/DAAOA/2013 - 3/ESPEQ/DTCMC/2013) -----

Nº 11 – APOIO AO CARNAVAL DA LINHACEIRA 2014 (12111/ENTE/DAAOA/2013 - 16/ASSCUL/DTCMC/2013) -----

Nº 12 – APOIO AO CARNAVAL DE TOMAR 2014 (12104/ENTE/DAAOA/2013 - 5/ASSCUL/DTCMC/2013)-----

DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS E ESPAÇOS VERDES: -----

Nº 13 – TRANSMISSÃO DE MINI-TALHO POR MORTE DE CÔNJUGE (11968/ENTE/DAAOA/2013 - 3/DIVER/DSUEV/2013) -----

DIVISÃO DE PROTEÇÃO CIVIL: -----

Nº 14 – ACIDENTES RODOVIÁRIOS QUE OCORRERAM NAS FREGUESIAS RURAIS DO CONCELHO DE TOMAR, NO MÊS DE OUTUBRO DE 2013 (264/PGEN/DPC/2013 - 75/OCORR/DPC/2013)-----

Nº 15 – ACIDENTES RODOVIÁRIOS QUE OCORRERAM NAS FREGUESIAS RURAIS DO CONCELHO DE TOMAR, NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2013 (265/PGEN/DPC/2013)-----

EXPEDIENTE: -----

Nº 16 – MOÇÃO “PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2014” (11969/ENTE/DAAOA/2013 - 6/ENTEXT/PR/2013) -----

Sendo catorze horas, a Senhora Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, dando início ao período de Atendimento ao Público. -----

Esteve presente o Sr. José Gaio referindo que, há uns anos, solicitou licença sem vencimento, tendo entretanto solicitado o seu reingresso à Câmara, não tendo, até à data, recebido qualquer resposta. -----

A Sra. Presidente informou que, conforme já tinha referido em reunião com o munícipe, a estrutura orgânica irá ser alterada em breve e logo que seja aprovada lhe será dada uma resposta. -----

Esteve presente o Américo Costa que começou por dar os parabéns à Sra. Presidente pela atitude firme que teve relativamente à decisão de abrir as comportas durante o último temporal, apesar das mesmas estarem danificadas e sem condições de serem abertas. -----

Referiu que o açude do Flecheiro foi uma das melhores obras realizadas pelo anterior executivo, no entanto, entende que os açudes da Marianaia e da Matrena deveriam ser objeto de intervenção pelas razões que tem vindo a referir ao longo das últimas reuniões públicas. ---

Lamentou mais uma vez a colocação da plataforma flutuante no rio que não serve o intuito para que foi criada, acabando por dar abrigo a ratazanas. -----

Lamentou ainda o facto de alguns munícipes deitarem detritos para o rio, com o intuito de alimentar os patos, acabando por acumular lixo no rio. -----

A Sra. Presidente informou que a situação a que se refere o munícipe quanto às comportas, foi uma situação de pré-cheia, no dia vinte e quatro de dezembro. Quando houve ordem de abrir as comportas, tal não foi possível por uma delas estar danificada. A situação foi resolvida com a deslocação de um serralheiro do Departamento de Obras Municipais ao local que resolveu o problema. -----

Referiu que logo que o tempo e o rio assim o permitir serão feitas manutenções nas referidas comportas e mantendo posteriormente um plano de manutenção das mesmas. -----

Quanto à plataforma, já foram dadas instruções para se proceder à sua retirada. -----

Referiu ainda que se prevê logo que possível proceder à desratização do rio e depois será feita uma intervenção para o controlo dos pombos. -----

O Sr. Américo Costa retomou a palavra, lamentando o facto de na Av. Cândido Madureira de na mesma não ter sido colocada iluminação de Natal, assim como na Rotunda Alves Redol. ----

Referiu ainda lamentar a construção do muro junto à Rua S. Gião. Na altura da sua construção, não se opôs por ter sido informado que iria ser uma zona de construção de docas e de divertimento noturno. No entanto, o mesmo não se veio a concretizar. Concorda com a diversão noturna, no entanto não concorda que a mesma esteja localizada dentro da zona histórica e considera que deveria ser centralizada num único local, considerando a zona da Rua de S. Gião a ideal. -----



A Sra. Presidente agradeceu as sugestões apresentadas. -----
De seguida, deu-se início ao "Período de Antes da Ordem do Dia", tendo sido proferidas as seguintes intervenções: -----
O Sr. Vereador Pedro Marques tomou a palavra para apresentar uma proposta de homenagem à Eusébio, pelo facto do mesmo ter pertencido ao União de Tomar. -----
Seguidamente solicitou informações relativamente às questões seguintes: -----
- Solicitou que lhe fosse entregue uma listagem de todos os prédios que estão em fase de demolição, quer seja por razões de segurança, ou por razões legais; -----
- Solicitou informações relativamente ao Convento de Santa Iria que foi, há cerca de um ano, objeto de concurso de alienação; -----
- Solicitou informações acerca do Palácio Alvim que foi objeto de intervenção a nível do telhado mas desconhece se existe mais algum projeto para o edifício; -----
- Solicitou ainda informações acerca do Colégio Nuno Álvares que foi alvo de intervenção para a construção da EB1, nomeadamente se o edifício já é propriedade da Câmara e o que pretendem fazer das zonas degradadas; -----
- Solicitou informação atualizada relativamente ao processo da PARQT; -----
- Solicitou informações relativamente ao Pavilhão Jácome Ratton no que diz respeito às infiltrações existentes; -----
- Solicitou ainda informações quanto à Estalagem de Santa Iria, nomeadamente se pretendem abrir concurso de concessão e qual é o ponto da situação..-----
A Sra. Presidente informou que, relativamente à proposta apresentada pelo Vereador Pedro Marques, poderia ser consensualizada uma proposta comum. -----
O Sr. Vereador João Tenreiro concordou que a referida proposta fosse apresentada como proposta comum. -----
A Sra. Presidente retomou a palavra para informar que, no que diz respeito ao Pavilhão Jácome Ratton, foi notificado o empreiteiro a proceder à regularização das diferentes situações sob pena de serem acionadas as garantias bancárias. Algumas das situações já foram resolvidas, no entanto ainda estão algumas em falta. -----
Relativamente à PARQT, informou que está a tentar marcar uma reunião com o gerente da Braga Parques. -----
Quanto à Estalagem de Santa Iria informou que pretendem abrir concurso para a concessão da mesma e ainda para a dinamização daquela zona. -----

No que diz respeito ao Palácio Alvim, referiu não ter conhecimento da existência de qualquer projeto. Considera que deverão avaliar para que fim se pretende o edifício e só depois poderá ser elaborado um projeto que, no entanto, só poderá ser realizado com fundos comunitários.-- Quanto ao Colégio Nuno Álvares, passou a palavra ao **Vereador Hugo Cristóvão** que informou que neste momento o edifício ainda pertence ao Ministério da Educação, no entanto irá passar para a posse do Município logo que concluído o processo.-----

Informou ainda que realmente existe uma parte do edifício que está numa situação bastante degradada e que logo que possível terá que ser alvo de uma intervenção de limpeza de forma a evitar a sua maior degradação. Noutra parte do edifício está a funcionar a Universidade Sénior.-----

O Sr. Vereador Rui Serrano tomou a palavra para informar que o processo relativo à obra do Convento Santa Iria decorreu do anterior executivo e neste momento é urgente lançar novo procedimento para completar um conjunto de intervenções que não ficaram salvaguardadas e que são urgentes para fazer face à segurança do edifício. Essas intervenções irão complementar as intervenções já realizadas e consolidar toda a fachada virada para o Rio Nabão, de forma a dignificar todo o edifício. No entanto, este investimento ainda está em análise.-----

Quanto ao procedimento de concessão do edifício anteriormente lançado, informou que o mesmo ficou deserto, não tendo havido nenhuma entidade interessada. No entanto, tem tido alguns contactos de potenciais investidores que a curto prazo apresentarão propostas que serão remetidas ao Executivo para análise. Essas propostas têm por base a criação de uma unidade hoteleira. Informou ainda que, junto da CCDR, tem estado a analisar o assunto, do ponto de vista do próximo quadro comunitário, com incentivos específicos para este tipo de reabilitação. Existe, no entanto, outro trabalho importante que é a criação de uma área de reabilitação urbana, que, ao ser criada, irá criar um mecanismo que permitirá o incentivo a nível do IVA, no sentido do mesmo passar para seis por cento.-----

O Sr. Vereador Pedro Marques referiu que irá aguardar pela apresentação das referidas propostas.-----

Seguidamente chamou a atenção para uma situação que tem vindo a alertar, e que se prende com a Loja Internet da Rua Amorim Rosa, nomeadamente para o facto da área da loja não coincidir com a área que foi adquirida.-----

A Sra. Presidente informou que já foram alertados para a situação e que só não atuaram ainda porque pretende desativar aquele espaço. Só depois irão analisar a situação.-----

O Sr. Vereador João Tenreiro, no uso da palavra, referiu que, em vinte cinco de novembro último, apresentaram um requerimento relativamente à cessão das comissões de serviço de quatro dirigentes e, até à data, ainda não obtiveram qualquer resposta. Entretanto, ficaram sem saber que funções estão estes dirigentes a exercer. Referiu ainda que, por despacho da Senhora Presidente, foi nomeado, a trinta de dezembro, em regime de substituição, um Chefe de Divisão para a área Financeira. Solicitam assim, informações, para a necessidade desta nomeação, nesta altura, tendo em conta que foi a Senhora Presidente que fez cessar esse lugar. -----

A Sra. Presidente informou que a estrutura orgânica vai ser alterada, no entanto, enquanto a mesma não for aprovada, entendeu nomear dirigentes para as atuais divisões. -----

O Sr. Vereador João Tenreiro, informou que a nomeação em regime de substituição é utilizada quando não existe ninguém no lugar a nomeação. Não é este o caso, até porque, existia um dirigente e foi a Senhora Presidente que fez cessar a sua comissão de serviço. Referiu ter dúvidas que esta nomeação esteja de acordo com a lei.-----

Seguidamente, solicitou informações relativamente ao Projeto Tomar 2020, nomeadamente quanto ao espaço temporal, uma vez que o mesmo dizia respeito ao final de 2013/início de 2014. -----

O Sr. Vereador Rui Serrano informou que o Projeto Tomar 2020 assenta numa candidatura que o Instituto Politécnico de Tomar efetuou a seis de dezembro para a criação de três laboratórios que irão funcionar como suporte desse centro de inovação e de valorização do conhecimento. São estes laboratórios que darão suporte à incubação das empresas, à transmissão de conhecimentos. Nesta fase, o que se conseguiu negociar, no âmbito do QREN, foi a candidatura do Instituto Politécnico de Tomar, em dezembro. Da parte dos gestores deste quadro comunitário informou que ainda tiveram abertura para o lançamento de um procedimento, até ao final de fevereiro, para a construção física do edifício que englobará esse três laboratórios e a referida incubadora. -----

O Sr. Vereador João Tenreiro, referiu que apesar de ter ficado esclarecido com a intervenção do Sr. Vereador Rui Serrano, irão apresentar um requerimento solicitando esclarecimentos por escrito.-----

O Sr. Vereador Pedro Marques, tomou a palavra para perguntar se neste investimento com o Instituto Politécnico de Tomar, o dono da obra é o Instituto ou o Município. -----
Solicitou ainda informações quanto à questão já colocada anteriormente sobre a situação do projeto Tomar Via Verde.-----



Relativamente à questão das nomeações dos Chefes de Divisão referiu que, no caso concreto da Divisão Financeira, não tem dúvidas que já era uma situação pensada e tem grandes dúvidas relativamente à mesma. Perguntou se existia pareceres jurídicos sobre a legitimidade dessa nomeação e, se não os houver, aconselhou que os solicitassem para que não restem dúvidas sobre a legalidade dessa nomeação. -----

A Sra. Presidente informou que os despachos de substituição foram elaborados pelos Serviços Jurídicos pelo que não duvida da sua legalidade. -----

O Sr. Vereador Bruno Graça tomou a palavra para entregar ao Executivo uma proposta de regulamento de utilização dos espaços verdes, parques jardins e ajardinamentos situado no domínio público municipal e classificação municipal de arvoredo de interesse público municipal. Trata-se de uma área que não tinha qualquer regulamento, considerando essencial a sua existência. Pretende que o mesmo seja analisado para posteriormente ser aprovado na primeira reunião de fevereiro. -----

Informou ainda que já foi entregue uma proposta de regimento para o Mercado Municipal de Tomar e logo que possível será também entregue uma proposta de minuta do contrato de ocupação dos espaços do mercado a fim de ser analisado por todos. -----

Informou também que tem tido algumas reuniões com os operadores do espaço, no sentido de agilizar a recuperação do edifício com o Departamento de Obras Municipais. Informou ainda que irá ter lugar uma sessão pública para analisar as perspetivas que se podem encontrar com a abertura daquele espaço. Os operadores irão ainda visitar o Mercado de Torres Vedras a fim de encontrar caminhos que permitam dinamizar o Mercado de Tomar. -----

Relativamente às questões da saúde, informou que esteve nos Riachos com a Diretora do Agrupamento do Centro Hospitalar do Médio Tejo que lhe garantiu não estar nos seus objetivos fechar ou abrir extensões de saúde no Concelho de Tomar. Informou-o ainda que pretende criar um espaço de diálogo com as Unidades de Saúde Familiar de Marmelais e Santa Maria, no sentido de criar polos nalgumas freguesias a exemplo do que já acontece na freguesia de Asseiceira. -----

Quanto à questão da fisioterapia, referiu ter conhecimento da situação tendo já comunicado o facto às instâncias superiores. No entanto, solicitou que a própria Câmara tomasse medidas no sentido de reforçar a sua intervenção. -----

Face a este assunto o Sr. Vereador Bruno Graça apresentou uma proposta no sentido de dar conhecimento da situação ao Sr. Ministro da Saúde, solicitando a sua intervenção. -----

A Sra. Presidente informou que será, brevemente, implementado o Balcão Único de Atendimento, passando a palavra ao **Sr. Vereador Rui Serrano** que informou que,

relativamente à questão colocada pelo Sr. Vereador Pedro Marques sobre o Projeto Tomar Via Verde, a deliberação tomada em abril de 2013 diz respeito à implementação do gestor de procedimentos. O Projeto Tomar Via Verde é muito mais do que isso, é mais ambicioso. Consiste em dar prioridade a projetos que são diferenciadores do ponto de vista do desenvolvimento económico do Concelho. O Projeto Tomar Via Verde consiste num conjunto de medidas que permitem avançar mais rapidamente.-----

Seguidamente deu a conhecer aquilo que pretendem com a implementação do Balcão Único de Atendimento que denominou de "Tomar Simples", fazendo uma breve apresentação da divisão do espaço. O objetivo deste espaço passa por reduzir o tempo da análise dos processos, agilizar os procedimentos administrativos e facilitar a vida aos cidadãos, concentrando vários serviços num só local. Para além de poderem tratar de questões de ordem administrativa ou efetuar o pagamento de serviços prestados pela autarquia, poderão ainda ser tratados assuntos relacionados com o urbanismo, licenças de obras particulares, bem como os relacionados com as águas, esgotos e resíduos sólidos.-----

Neste local os munícipes terão ao seu dispor dois postos de atendimento, um relacionado com as obras particulares, com técnicos da divisão disponíveis para qualquer esclarecimento. Outro para todos os outros tipos de serviços. Também passará a funcionar neste local o Gabinete de Apoio ao Consumidor. -----

Terminado o Período de "Antes da Ordem do Dia", a Senhora Presidente apresentou, para aprovação, a ata da reunião do Executivo Municipal realizada no dia nove (9) de dezembro de dois mil e treze. A ata não foi aprovada em virtude dos Senhores Vereadores não terem procedido à sua leitura. -----

Seguidamente, e antes de entrar na Ordem do Dia, foram postas a votação as propostas apresentadas no período de antes da ordem do dia, tendo sido tomadas as seguintes deliberações: -----

Nº 17 - ACES DO MÉDIO TEJO-----

Foi presente uma proposta do Senhor Vereador Bruno Graça, do seguinte teor: "Desde a tomada de posse do actual Executivo da Câmara Municipal de Tomar que se verificam frequentes contactos de cidadãos residentes no Concelho com o vereador responsável pela área da Saúde queixando-se de que a USF Santa Maria em Tomar deixou, há cerca de um ano, de prescrever atos e requisições de transportes no âmbito da medicina física e reabilitação. --- Os argumentos invocados para esta decisão do coordenador da USF Santa Maria centram-se nos elevados custos com os atos de medicina física e de reabilitação imputados à USF e na



impossibilidade de avaliar a necessidade dos utentes os quais são encaminhados para o Centro Hospitalar do Médio Tejo. -----

Este, por sua vez, após consulta, reenvia os utentes para a USF alegando não dispor de capacidade para que os tratamentos prescritos sejam realizados naquela unidade hospitalar. --
Ao utente, chegado de novo à USF, é-lhe, de novo, recusada a credencial indispensável para o seu tratamento.-----

Esta posição do coordenador da USF Santa Maria não respeita sequer a Portaria nº 142-B/2012, de 15 de maio, que estabelece os critérios de atribuição de transporte de doentes não urgentes. Esta portaria determina a atribuição de transporte num período máximo de 120 dias para a realização de técnicas de fisioterapia, sem prejuízo de poderem ser estendidos em situações devidamente justificadas. -----

O Executivo da Câmara Municipal de Tomar solicitou uma reunião ao coordenador da USF de Santa Maria através de ofício de 3 de dezembro de 2103 e outra ao presidente do Conselho Clínico de Saúde do ACES do Médio Tejo também através de ofício com a mesma data. -----

A reunião com o ACES do Médio Tejo já ocorreu e nela foi confirmado o problema que se levanta com a USF Santa Maria. -----

A reunião com a USF Santa Maria ainda não ocorreu tendo o Município recebido no dia 30 de dezembro de 2013 um ofício daquela entidade dando conta que a reunião seria agendada para o mês de janeiro de 2014. -----

Porque a situação não verificou qualquer evolução que tenha em conta os superiores interesses dos utentes aos quais não se pode inviabilizar o acesso às consultas de fisioterapia e aos tratamentos de fisioterapia atempadamente,-----

Propõe-se: -----

1. Dar conhecimento da situação que se está a passar na USF Santa Maria ao Senhor Ministro da Saúde; -----
2. Solicitar a sua intervenção por forma que, aos utentes da USF Santa Maria em Tomar, passem a ser emitidas credenciais para consultas de fisioterapia, tratamentos de fisioterapia e respetivos transportes, nas situações em que se justifique; -----
3. Solicitar uma reunião com o Senhor Secretário de Estado da Saúde." -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a proposta apresentada.-----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

Nº 18 - VOTO DE PESAR -----

O Executivo Municipal tomou conhecimento do falecimento de Eusébio, a 'Pantera Negra'. -----



Eusébio da Silva Ferreira, o 'Pantera Negra', nascido em Lourenço Marques (actual Maputo, em Moçambique), a 25 de Janeiro de 1942, partiu às 4h30 da madrugada de ontem, vítima de paragem cardiorrespiratória.-----

Eusébio, chegou a Lisboa em Dezembro de 1960 e apenas se viria a estreiar pelo Benfica em Maio de 1961.-----

Foi o princípio de tudo: uma carreira ímpar, com êxitos, prestígio, notoriedade, lesões e um nome que se transformou numa verdadeira marca, ao serviço do Benfica e da selecção nacional, pela qual se estrearia em 08 de Outubro de 1961.-----

O 'Pantera Negra' fez não só parte de um Benfica, a águia imperial na década de 1960 - cinco finais dos Campeões Europeus, duas ganhas e três perdidas -, mas de uma enorme selecção no Mundial de 1966, em Inglaterra.-----

Na estreia de Portugal em campeonatos do Mundo, Eusébio foi um dos grandes responsáveis pelo terceiro lugar, ganhando o troféu destinado ao melhor marcador (nove golos) e sendo considerado mesmo o melhor futebolista da competição.-----

Desse primeiro Mundial de Portugal também permanece a imagem de Eusébio a chorar, após perder a meia-final frente à selecção da casa, a Inglaterra (2-1).-----

Na sua carreira pela equipa das 'quinas' disputou 64 jogos e marcou 41 golos, tantos deles decisivos para os nossos êxitos.-----

Com o Benfica, o 'King' - nome que também passou a ser dado a Eusébio após a Puma ter criado umas botas em sua homenagem - foi 11 vezes campeão nacional, ganhou cinco Taças de Portugal e foi campeão europeu (1961/62).-----

O 'Pantera Negra' foi sete vezes o melhor marcador do campeonato português (1963/4, 1964/5, 1965/6, 1966/7, 1967/8, 1969/70 e 1972/73), duas vezes o melhor marcador europeu (1967/8 e 1972/73) e uma vez eleito melhor futebolista Europeu.-----

Eusébio representou o **União Tomar** na época de 1977/1978, em que disputou 12 jogos, 10 deles oficiais, para o Campeonato Nacional da II Divisão e nos quais marcou 3 golos - tendo assim encerrado a sua carreira como jogador em Portugal.-----

Hoje, Eusébio continua a ser nome de referência no Benfica e um embaixador da selecção nacional, mas a sua importância e mediatismo extravasou o mundo desportivo, tornando-o num autêntico símbolo nacional.-----

Eusébio recebeu várias distinções nacionais e estrangeiras ao longo da vida, a Medalha de Prata da Ordem do Infante (1966), o Grande Colar de Mérito Desportivo (1981), o Grande Colar de Honra ao Mérito Desportivo (1990), a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (1992), a Grã-Cruz da Ordem do Mérito (2004), a medalha de ouro da Cidade de Lisboa

(1992), a Ordem de Mérito da FIFA (1994), além da "Águia de Ouro", o mais alto galardão do Benfica, em 1982. -----

Do desporto às artes, Eusébio viu a sua imagem inspirar cronistas, escultores, bandas de música, realizadores. -----

Uma banda desenhada - Eusébio, o Pantera Negra (de Eugénio Silva) -, uma mini-série, da autoria de Manuel Arouca, uma bela estátua em bronze no Estádio da Luz e uma réplica no Estádio Gillette, em Boston, o nome num avião da TAP e o nome de uma lontra no Oceanário, são disso exemplos. -----

O antigo jogador tem também o seu nome em ruas de várias localidades, na galeria da fama em Manchester, em Inglaterra, ou nas pegadas no cimento da calçada da fama do Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, em iniciativas que o recordam como um futebolista de excepção, designadamente a Eusébio Cup - torneio anual criado pelo seu clube de sempre, o Sport Lisboa e Benfica, em 2008. -----

Com o seu falecimento o país perde aquele que foi um símbolo maior do desporto nacional, reconhecido em todo o mundo pelo seu percurso no clube que representou - o Sport Lisboa e Benfica - e na selecção nacional, bem como pela humildade de um cidadão sempre amigo e solidário. -----

Eusébio merece que os seus restos mortais sejam oportunamente trasladados para o Panteão Nacional em homenagem pública nacional. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara Municipal de Tomar reunida no dia 6 de Janeiro de 2014 presta o seu tributo de homenagem a Eusébio da Silva Ferreira, destacando que representou o União de Tomar no final da sua carreira em Portugal, expressa um voto de sentido pesar pelo seu falecimento, apresenta sentidas condolências à sua família e ao Sport Lisboa e Benfica e decide perpetuar o seu nome na toponímia local. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade. -----

Seguidamente, a Câmara passou a deliberar de acordo com a Ordem do Dia: -----

BALANCETE: - Foi presente o balancete (Resumo Diário de Tesouraria) do movimento de fundos de Tesouraria Municipal, do dia três de janeiro do ano de dois mil e catorze, o qual acusa os seguintes saldos: dois milhões, setecentos e trinta e três mil trezentos e oitenta e sete Euros e vinte e sete cêntimos (2.733.817,27€) em Operações Orçamentais e duzentos e vinte e cinco mil, cento e noventa e cinco Euros e quinze cêntimos (225.195,15€) em Operações Não Orçamentais. -----

PROPOSTAS E INFORMAÇÕES: -----

INFORMAÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE: -----



Na análise do ponto seguinte, o Sr. Vereador Pedro Marques referiu não perceber como é que este contrato foi assinado sem ter sido presente ao Executivo. Referiu ainda que tinha vergonha de assinar um contrato destes porque as cláusulas do mesmo são sempre contra a Câmara. Permitir que um contrato de arrendamento tenha um aumento de renda de cinco por cento ao ano e que, relativamente ao investimento que a Câmara irá fazer de mais de setecentos mil euros, a mesma prescindia das benfeitorias realizadas. Ou ainda, que na denúncia do contrato, só a Câmara esteja impedida de o fazer nos primeiros cinco anos. Considera que, na sua opinião, haveria soluções muito mais vantajosas para a Câmara. -----

A Sra. Presidente informou que também foram apanhados de surpresa com este contrato. Considera que apesar da importância do investimento da IBM para Tomar, haveria outras formas de conseguir o investimento sem lesar o interesse do Município. Claramente este contrato vem lesar os interesses do Município. -----

Informou ainda que, entretanto, reuniu com o proprietário no sentido de renegociar o contrato, no entanto, sem qualquer sucesso. Apesar de, do ponto de vista jurídico, os serviços referirem não haver qualquer inconveniente na assinatura no mesmo, entende que, do ponto de vista do interesse público, o mesmo não acontece. -----

O Sr. Vereador Pedro Marques referiu estar de consciência tranquila porque apesar de não lhe ter sido pedida opinião, aconselhou o anterior Presidente daquilo que, em sua opinião deveria ter sido feito. Poderia ter sido feito um contrato promessa de compra e venda com opção de arrendamento. O arrendamento dos primeiros anos seria como que um sinal, ou seja, a Câmara ficaria com a hipótese de, num prazo de quatro ou cinco anos poder comprar o imóvel, por um preço previamente definido. Existiam outras alternativas que poderiam ter sido equacionadas, como por exemplo, a ocupação dos campos de futebol do Instituto Politécnico de Tomar. -----

Seguidamente foi tomada a seguinte deliberação: -----

Nº 1 – CONTRATO DE ARRENDAMENTO ENTRE A FUNZONE, RUI MIGUEL DE SOUSA CATALO E O MUNICÍPIO DE TOMAR -----

A Sra. Presidente apresentou, para conhecimento, o Contrato de arrendamento estabelecido entre a Funzone, Rui Miguel de Sousa Catalo e Município de Tomar. -----

A Câmara, tomou conhecimento. -----

PROPOSTA DO SR. VEREADOR PEDRO MARQUES: -----

Nº 2 – LICENCIAMENTO DE EVENTOS PROMOVIDOS POR ASSOCIAÇÕES LOCAIS -----

Foi presente uma proposta do Senhor Vereador Pedro Marques, do seguinte teor: -----

“O Executivo Camarário na reunião realizada em 17 de janeiro de 2013 aprovou uma proposta dos Vereadores Independentes por Tomar para que, ao abrigo do disposto no nº 3 do art. 12º do Regulamento de Taxas da Câmara Municipal, seja deliberado conceder isenção total, até 31 de Dezembro de 2013, às entidades com sede no Concelho (Juntas de Freguesia, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Pessoas Colectivas de Direito Privado de Utilidade Pública e Associações Culturais e Desportivas legalmente constituídas), no âmbito da promoção de iniciativas de carácter cultural, desportivo e recreativo, relativamente às taxas devidas ao Município de Tomar pela concessão de Licenças de Recinto (Itinerante ou Improvisado ou de Recintos Acidentais para espectáculos de natureza artística), de Licenças de Ocupação da Via Pública e de Licenças Especiais de Ruído. -----

Uma vez que, a validade desta deliberação termina no dia 31 de Dezembro de 2013, os INDEPENDENTES por TOMAR vêm propor que, ao abrigo do disposto no nº 3 do art. 12º do Regulamento de Taxas da Câmara Municipal seja concedida isenção total, entre 1 de Janeiro de 2014 e 31 de Dezembro de 2014, às entidades com sede no Concelho (Juntas de Freguesia, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Pessoas Colectivas de Direito Privado de Utilidade Pública e Associações Culturais e Desportivas legalmente constituídas), no âmbito da promoção de iniciativas de carácter cultural, desportivo e recreativo, relativamente às taxas devidas ao Município de Tomar pela concessão de Licenças de Recinto (Itinerante ou Improvisado ou de Recintos Acidentais para espectáculos de natureza artística), de Licenças de Ocupação da Via Pública e de Licenças Especiais de Ruído. -----

No entanto, esta isenção não abrange o pagamento do Imposto de Selo, que as entidades interessadas terão de liquidar, uma vez que a Câmara Municipal não detém tal competência.”.

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a proposta apresentada tendo por base o disposto no artº 10º do atual Regulamento e Tabela Administrativas e Urbanísticas da Câmara Municipal de Tomar, até à entrada em vigor de novo regulamento. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade. -----

DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS: -----

N º 3 – AQUISIÇÃO CONTÍNUA DE BETÃO BETUMINOSO A FRIO – Revisão de preços provisória -----

Foi presente a informação nº 6789/2013 do Departamento de Obras Municipais a submeter a apreciação do Executivo Municipal, a aprovação do cálculo da revisão de preços provisória referente à aquisição contínua de betão betuminoso a frio. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou: -----



1 – Aprovar o cálculo da revisão de preços provisória relativa à referida aquisição, no valor de 214,39 € (duzentos e catorze euros e trinta e nove cêntimos) acrescido do IVA à taxa legal em vigor. -----

2 – Mandar liquidar e pagar ao adjudicatário a importância de 50,98 € (cinquenta euros e noventa e oito cêntimos) acrescido do IVA à taxa legal em vigor, correspondente ao diferencial entre o valor agora aprovado e o valor da revisão de preços, anteriormente aprovada por deliberação do Executivo Municipal de 29 de agosto de 2013. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade. -----

Nº 4 – EMPREITADA DE ESTABILIZAÇÃO DE TALUDES NA E. M. 526 ENTRE TOMAR E PRADO – Receção definitiva-----

Foi presente a informação nº 6771/2013 do Departamento de Obras Municipais com remessa do Auto de Vistoria de receção definitiva da Empreitada de Estabilização de Taludes na 526 entre Tomar e Prado, que conclui estar a obra em condições de ser recebida.-----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou homologar o referido Auto de Vistoria para efeitos de receção definitiva e autorizar a libertação das quantias retidas como garantia da boa execução da obra. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade. -----

DIVISÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS: -----

Nº 5 – LISTAGEM DOS PROCESSOS PENDENTES EM TRIBUNAL -----

Foi presente a informação 1066/2013 da Divisão de Assuntos Jurídicos que remete uma listagem dos processos pendentes em Tribunal. -----

A Câmara, tomou conhecimento. -----

Nº 6 - LIGAÇÃO DE RAMAL DE ESGOTOS EM ALVITO Nº 15 NA EM 110 – Isenção do pagamento como contrapartida pela cedência de parcela no âmbito da obra de remodelação/requalificação da EN 110-----

Foi presente o processo 47/DIVER/DAJ/2013 referente a cedência de uma parcela de terreno com 5 m2 a desanexar do prédio inscrito na matriz predial sob o art.º 937 da freguesia de Santa Maria dos Olivais, descrito na CRP de Tomar sob o nº 1433/19680212, propriedade de Roberto Dâmaso, cabeça de casal da herança de Robertina da Conceição Dâmaso, necessária às obras de remodelação/requalificação da EN 110 entre a Avenida Maria de Lourdes Mello e Castro e o nó do IC3. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aceitar a cedência da referida parcela e em contrapartida isentar os herdeiros de Robertina da Conceição Dâmaso do pagamento da tarifa de ligação do ramal de esgotos à propriedade. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade. -----

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL: -----

Nº 7 - PEDIDO DE APOIO NO PAGAMENTO DO TRANSPORTE DE AMBULÂNCIA -----

Foi presente uma carta de Maria Manuela Conceição Lopes Rodrigues a solicitar apoio para o pagamento de serviços de transporte em ambulância, no valor total de 162,80€, alegando dificuldades económicas. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado e tendo em conta o despacho nº 3377/2013 do Vereador Hugo Cristóvão, deliberou isentar a requerente do pagamento dos serviços de transporte de ambulância prestados a 28 de junho de 2013 no valor de 83,35€. -----

Mais deliberou a Câmara autorizar o pagamento fraccionado do serviço de transporte de ambulância efetuado a 16 de julho de 2013 no valor de 79,45€, em oito prestações mensais.--
Esta deliberação foi aprovada por unanimidade. -----

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E DE APOIO AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS: -----

Nº 8 - RELATÓRIO DOS ELEVADORES REFERENTE AO ANO DE 2013 -----

Foi presente a informação nº 2628/2013 da Divisão Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos a remeter o relatório referente à situação dos elevadores constantes na Base de Dados gerida pelos serviços. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Nº 9 - PASSAGEM DE ANO 2013/2014 -----

Foi presente a informação nº 2607/2013 da Divisão Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos relativamente ao pedido de isenção de taxas relativamente à licença de ocupação de espaço público, para a realização da animação da passagem de ano 2013/2014, no p. p. dia 31 de Dezembro, na Praça da Republica, apresentado por um grupo de cidadãos. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou isentar os requerentes do pagamento das taxas devidas pelo referido licenciamento, nos termos da alínea b) do nº 5 do art.º 10º do Regulamento de Taxas em vigor, por entender tratar-se de evento com relevância para a economia local. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade. -----

DIVISÃO DE TURISMO, CULTURA, MUSEOLOGIA E COMUNICAÇÃO: -----

Nº 10 - PROPOSTA DA PRODUTORA SINGULARBOX UNIPESSOAL LDA. – Concerto intitulado "TIME - Tributo a Pink Floyd" -----

Foi presente a informação nº 1422/2013 da Divisão de Turismo, Cultura e Museologia, acompanhada do despacho da Senhora Presidente submetendo à ratificação do Executivo



Municipal a celebração de uma parceria com a Produtora Singularbox Unipessoal, Lda., para a realização, no Cine Teatro Paraíso, do concerto intitulado "TIME - Tributo a Pink Floyd" , no p.p. dia 27 de dezembro de 2013. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar a parceria estabelecida com a Produtora Singularbox Unipessoal, Lda., nos termos da hipótese 1 apresentada na informação supra referida. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade. -----

Nesta altura da reunião o Sr. Vereador Bruno Graça ausentou-se da sala. -----

Na análise dos dois pontos seguintes, a Sra. Vereadora Luísa Oliveira referiu que, em sua opinião, não existe uma visão estratégica. Existem soluções avulsas e não planeadas. Considera que a Divisão de Turismo, Cultura, Museologia e Comunicação deveria desenvolver um plano municipal de cultura. -----

Informou que irão votar favoravelmente, no entanto, irão apresentar uma declaração de voto mostrando o seu desagrado pela falta de planeamento estratégico. -----

O Sr. Vereador Pedro Marques referiu que o referido pela Vereadora Luísa Oliveira, vem sendo debatido pelos Independentes por Tomar, há mais de oito anos. São eventos que deveriam ser planeados com a devida antecedência. -----

A Sra. Presidente informou estar de acordo e defende que sejam estabelecidos protocolos, com uma visão de futuro, de forma que os eventos sejam devidamente planeados. -----

Nº 11 - APOIO AO CARNAVAL DA LINHACEIRA 2014-----

Foi presente a informação nº 1575/2013 da Divisão de Turismo, Cultura, Museologia e Comunicação a submeter à apreciação do Executivo Municipal o apoio solicitado pela Associação Cultural e Recreativa da Linhaceira para a realização dos tradicionais festejos de Carnaval. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou: -----

- Atribuir um subsídio de 5.000 €, sendo o montante pago de acordo com as disponibilidades financeiras do Município, acrescido de um subsídio final de 1.500 € a processar após a entrega de relatório da atividade e comprovativos de pagamentos, para o Carnaval, de valor igual ou superior ao subsídio total, de 6.500€, atribuído. -----

- Autorizar a cedência gratuita de uma ambulância durante a realização do corso. -----

- Disponibilizar contentores do lixo no recinto. -----

- Proceder à colocação dos sinais de trânsito necessários à realização do evento. -----

- Mandar promover a divulgação do evento às Câmaras da região. -----

- Isentar do pagamento de taxas os licenciamentos e autorizações da responsabilidade da

Câmara Municipal de Tomar, relacionados com a realização do evento, devendo os promotores do evento formalizar os pedidos nos serviços do Município de Tomar. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade, tendo os Senhores Vereadores João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro e Maria Luísa Gaspar do Pranto Lopes de Oliveira ditado a seguinte declaração de voto: "Os Vereadores do PSD, em reunião de 6 de Janeiro de 2013, aprovam as propostas 11 e 12, da Divisão de Turismo, Cultura, Museologia e Comunicação (Apoio ao Carnaval da Linhaceira 2014 e Apoio ao Carnaval de Tomar 2014). No entanto, lamentam que as referidas propostas não estejam enquadradas num Plano Cultural que poderia ter sido elaborado pelos Serviços Municipais supracitados, a pedido do executivo camarário com competências delegadas para o efeito. -----

Espera-se que no futuro a coligação PS/CDU tenha um papel ativo na promoção da preservação da identidade local, promoção da qualidade e condições de desenvolvimento dos eventos, não descurando a avaliação dos vários eventos, contribuindo assim para a sua regulação e melhoria.-----

Espera-se que haja equidade na atribuição de subsídios, face a critérios previamente definidos (qualidade, dimensão, padrões culturais, parcerias, outros apoios, nº de agentes e colaboradores envolvidos, impacto de anteriores eventos desenvolvidos junto do público alvo, ...). A atribuição de subsídios deverá acima de tudo, no contexto atual, ser seletiva quanto aos efeitos que poderá ter na criação de riqueza, emprego e dinamismo local. -----

Além do mais, não foi disponibilizada aos signatários, documentação que permita verificar qualquer dos critérios acima enunciados, pelo que a aprovação da proposta é feita com base na premissa que os agentes envolvidos e dinamizadores, pela sua iniciativa, competência e experiência, já demonstrada em eventos anteriores, concretizarão os eventos, com a qualidade necessária à dignificação da imagem de Tomar, tornando-a cada vez mais atrativa a várias escalas espaciais. -----

Verificamos assim que não existe qualquer estratégia definida, por parte da coligação que lidera os destinos da Câmara Municipal, de forma a permitir uma potencialização do património cultural, material e imaterial, de que o concelho dispõe, tal como já aconteceu noutros domínios.-----

Felizmente que contamos com a iniciativa dos nossos agentes locais, que vivem e sentem o seu concelho e que se disponibilizam para colaborar e incentivar o dinamismo local.-----

Os vereadores do PSD, contam com todos os tomarenses, e todos os tomarenses podem contar com o seu apoio relativamente às propostas que façam e que permitam dignificar a imagem do concelho de Tomar, gerando dinamismo local e assim o bem estar da população

tomarense, estimulando novos visitantes a conhecerem este concelho.” -----

Nº 12 - APOIO AO CARNAVAL DE TOMAR 2014 -----

Foi presente a informação nº 1576/2013 da Divisão de Turismo, Cultura, Museologia e Comunicação a submeter à apreciação do Executivo Municipal o apoio solicitado pela TomarIniciativas - Associação de Cultura para a realização do Carnaval 2014. -----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou: -----

- Atribuir um subsídio de 12.000€, a fornecer dentro das disponibilidades financeiras do município, acrescido de um outro de 3.000€, a disponibilizar apenas após a apresentação do relatório do evento e de comprovativos dos pagamentos realizados para a realização do carnaval, igual ou superior aos 15.000€ de subsídios; -----
- Autorizar a cedência do Pavilhão Municipal, entre 28 de Fevereiro a partir das 15.00 e dia 4 Março até às 16.00, bem como das pessoas associadas a limpeza, decoração e segurança, para realização de atividades diversas, num custo estimado para o município de 1461,88€; -----
- Isentar de todas as taxas e licenças, diretas e indiretas, para a realização dos espetáculos: Licença de ocupação de espaço para “Enterro” (quarta-feira, dia 5 de março); Licença para publicidade sonora; e Licença para pirotecnia; -----
- Autorizar o pagamento de autorizações de direitos de autor das festividades, num custo estimado para o Município na ordem dos 600 €; -----
- Apoiar na divulgação do evento, através de comunicados, maillist para entidades culturais e meios de comunicação social, destaque no boletim cultural de Janeiro/ Fevereiro, afixação de cartazes, de produção própria da Associação, nos muppies dos espaços da cidade, etc; -----
- Disponibilizar gratuitamente dos seus meios de segurança durante os bailes e desfiles, (ambulância de prevenção); -----
- Autorizar a cedência dos Pavilhões da FAI, para preparação, decoração e guarda dos carros alegóricos devendo os promotores do evento formalizar os pedidos nos serviços do Município de Tomar. -----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade, tendo os Senhores Vereadores João Miguel da Silva Miragaia Tenreiro e Maria Luísa Gaspar do Pranto Lopes de Oliveira ditado a seguinte declaração de voto: “Os Vereadores do PSD, em reunião de 6 de Janeiro de 2013, aprovam as propostas 11 e 12, da Divisão de Turismo, Cultura, Museologia e Comunicação (Apoio ao Carnaval da Linhaceira 2014 e Apoio ao Carnaval de Tomar 2014). No entanto, lamentam que as referidas propostas não estejam enquadradas num Plano Cultural que poderia ter sido elaborado pelos Serviços Municipais supracitados, a pedido do executivo camarário com competências delegadas para o efeito. -----



Espera-se que no futuro a coligação PS/CDU tenha um papel ativo na promoção da preservação da identidade local, promoção da qualidade e condições de desenvolvimento dos eventos, não descurando a avaliação dos vários eventos, contribuindo assim para a sua regulação e melhoria.-----

Espera-se que haja equidade na atribuição de subsídios, face a critérios previamente definidos (qualidade, dimensão, padrões culturais, parcerias, outros apoios, nº de agentes e colaboradores envolvidos, impacto de anteriores eventos desenvolvidos junto do público alvo, ...). A atribuição de subsídios deverá acima de tudo, no contexto atual, ser seletiva quanto aos efeitos que poderá ter na criação de riqueza, emprego e dinamismo local. -----

Além do mais, não foi disponibilizada aos signatários, documentação que permita verificar qualquer dos critérios acima enunciados, pelo que a aprovação da proposta é feita com base na premissa que os agentes envolvidos e dinamizadores, pela sua iniciativa, competência e experiência, já demonstrada em eventos anteriores, concretizarão os eventos, com a qualidade necessária à dignificação da imagem de Tomar, tornando-a cada vez mais atrativa a várias escalas espaciais. -----

Verificamos assim que não existe qualquer estratégia definida, por parte da coligação que lidera os destinos da Câmara Municipal, de forma a permitir uma potencialização do património cultural, material e imaterial, de que o concelho dispõe, tal como já aconteceu noutros domínios. -----

Felizmente que contamos com a iniciativa dos nossos agentes locais, que vivem e sentem o seu concelho e que se disponibilizam para colaborar e incentivar o dinamismo local. -----

Os vereadores do PSD, contam com todos os tomarenses, e todos os tomarenses podem contar com o seu apoio relativamente às propostas que façam e que permitam dignificar a imagem do concelho de Tomar, gerando dinamismo local e assim o bem estar da população tomarense, estimulando novos visitantes a conhecerem este concelho.” -----

Nesta altura, o Sr. Vereador Bruno Graça entrou na sala. -----

DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS E ESPAÇOS VERDES: -----

Nº 13 – TRANSMISSÃO DE MINI-TALHO POR MORTE DE CÔNJUGE-----

Foi presente um pedido de Maria Fernanda Vieira dos Santos Lopes que requer a transmissão para sue nome do mini-talho 4 e 5 do Mercado Municipal (atualmente o nº 7 da tenda provisória), por falecimento do seu marido.-----

Deliberação tomada em minuta: A Câmara, tudo visto e analisado, face à informação nº 1996/2013 da Divisão de Serviços Urbanos e Espaços Verdes e despacho nº 2385/2013 do Vereador Bruno Graça, deliberou, nos termos do artº 14º do Regulamento do Mercado, deferir

o requerido, devendo a requerente comprovar o cumprimento das obrigações fiscais inerentes ao comércio que se propõe exercer no local.-----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade.-----

DIVISÃO DE PROTEÇÃO CIVIL: -----

Nº 14 - ACIDENTES RODOVIÁRIOS QUE OCORRERAM NAS FREGUESIAS RURAIS DO CONCELHO DE TOMAR, NO MÊS DE OUTUBRO DE 2013 -----

Foi presente, para conhecimento, a informação nº 1393/2013 da Divisão de Proteção Civil a remeter um quadro com os acidentes que ocorreram nas freguesias rurais do concelho de Tomar, durante o mês de outubro de 2013.-----

A Câmara tomou conhecimento.-----

Nº 15 - ACIDENTES RODOVIÁRIOS QUE OCORRERAM NAS FREGUESIAS RURAIS DO CONCELHO DE TOMAR, NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2013 -----

Foi presente, para conhecimento, a informação nº 1394/2013 da Divisão de Proteção Civil a remeter um quadro com os acidentes que ocorreram nas freguesias rurais do concelho de Tomar, durante o mês de novembro de 2013.-----

A Câmara tomou conhecimento.-----

EXPEDIENTE: -----

Nº 16 - MOÇÃO "PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2014" -----

Foi presente o ofício nº 1004/2013 da Assembleia Municipal de Tomar, a remeter cópia da deliberação tomada, na sua 5ª Sessão Ordinária, relativamente à Moção apresentada pelo Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária sobre a Proposta de Orçamento de Estado para 2014.-----

A Câmara tomou conhecimento.-----

Terminados os trabalhos, sendo dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, a Senhora Presidente, declarou, em nome da Lei, encerrada a reunião.-----

Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Maria João Brites da Costa Henriques, Técnica Superior, designada para o efeito por deliberação do Executivo Municipal de 22 de outubro de 2013, mandei escrever e subscrevo.-----



Maria João Brites da Costa Henriques